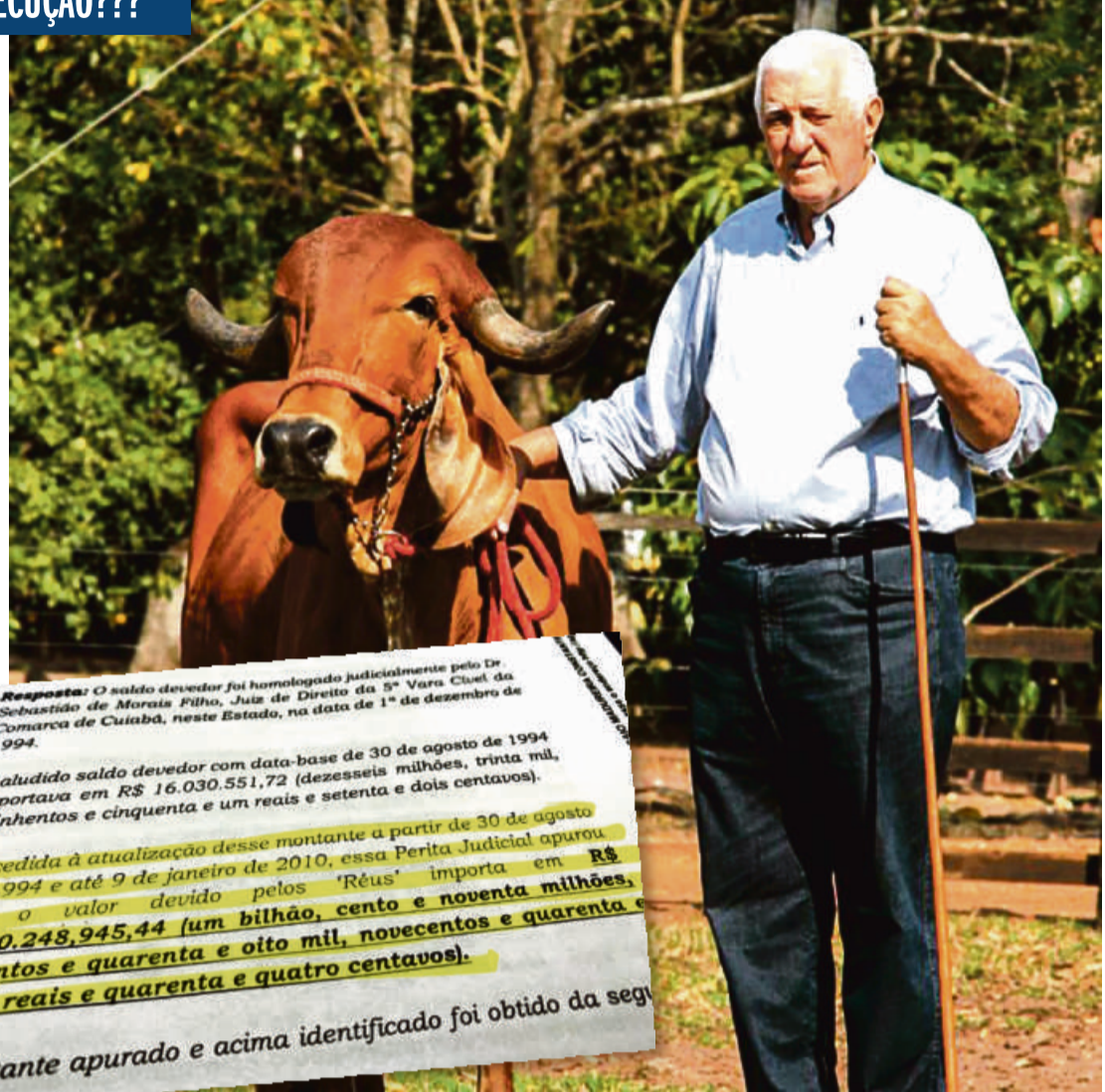




FRAUDE À EXECUÇÃO???

‘Rei do gado leiteiro’, Getúlio Vilela manobra na Justiça para não pagar dívida superior a R\$ 1 bilhão

Pág. 7



Resposta: O saldo devedor foi homologado judicialmente pelo Dr. Sebastião de Moraes Filho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Cuiabá, neste Estado, na data de 1º de dezembro de 1994.

O aludido saldo devedor com data-base de 30 de agosto de 1994 importava em R\$ 16.030.551,72 (dezesesseis milhões, trinta mil, quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos).

Procedida à atualização desse montante a partir de 30 de agosto de 1994 e até 9 de janeiro de 2010, essa Perita Judicial apurou que o valor devido pelos ‘Réus’ importa em R\$ 1.190.248.945,44 (um bilhão, cento e noventa milhões, duzentos e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos).

montante apurado e acima identificado foi obtido da seg...

CADÊ UM MILHÃO?

Agricultores continuam enriquecendo e se esquecem de quem padece na covid



Em fevereiro deste ano, um produtor rural de Mato Grosso, dono de uma das maiores empresas que representa o agronegócio, ficou famoso após doar R\$ 1 milhão para que o Internacional pudesse pagar a multa do jogador Rodinei

Pág. 4

IMUNIZAÇÃO

Cuiabá recebe novos polos de vacinação em modelo drive-thru

UFMT, SESC Balneário e Sesi Papa serão polos de vacinação para combater à pandemia da Covid-19

Pág. 5

CHARGE DA SEMANA



Journal Popular Centro Oeste

CUIDE-SE

CORONAVIRUS

COVID-19

ESTÁ MATANDO MAIS A CADA DIA!
SEJA CONCIENTE!

www.grupomilas.com.br

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularRosana Leite Antunes de Barros
Defensora pública estadual**“O gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos; uma forma primeira de significar as relações de poder”**

Comentários dos artigos

Há aproximadamente uma década como articulista semanal sobre os direitos humanos das mulheres, muitos temas foram abordados e histórias contadas. Foi falado sobre mulheres, seus direitos, leis que a defendem, e por aí fora.

Algumas pessoas narraram o que já passaram, mesmo fora da atuação no Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública. Esses contos, muitas vezes, se transformaram em artigos de opinião. Leis que atuam na defesa das mulheres, outras nem tanto, e outras nem um pouco, também deram azo a ideias trazidas. Mulheres à frente de seu tempo, mulheres agredidas, e, mulheres de diversos segmentos foram descritas. Datas foram lembradas e relembradas. Enfim, sempre o que se refere a mulher, no espaço foi cuidado com muita atenção.

Os textos foram muito bem recebidos pelos leitores e leitoras, tendo alguns homens e mulheres, inclusive, afirmado ter repensado sobre o verdadeiro comportamento igualitário. Todavia, por se cuidar de mulher, nem tudo foi tranquilo e calmo. As críticas, algumas vezes pesadas e sem critério, foram reais.

O feedback tem trazido certas situações: pessoas a lerem sobre os direitos humanos das mulheres; pessoas que gostam muito; pessoas que disseram passar a entender mais sobre o assunto; e, ainda, pessoas que criticaram veementemente. Dentre os comentários pouco amistosos, é de se destacar: “Essa defensora está sem trabalho”; “Que triste uma defensora pública escrever sobre isso”; “Essa mulher destila ódio quando escreve”; “Está precisando bater uma laje”; “Discordo”; “Não entendo porque escrever sobre direitos de mulheres”; “Triste ouvir isso de uma defensora pública”.

O feminismo expõe as vísceras do androcentrismo e do capitalismo, se recomendando trazer e fazer uma transformação social. No entanto, o assunto



Foto: Licenciada Adobe Stock.com por Katar Simioni

ainda é polêmico e recheado de dúvidas para quem não sabe do que versa. A proposta feminista nunca foi a de superar o gênero oposto, mas, sim, de encontrar a balança fiel dos gêneros.

Reflexão é buscada. No dia a dia, mulheres e homens possuem direitos equânimes, mesmo? As mulheres podem agir da mesma forma que os homens? O corpo da mulher é visto socialmente como o do homem? O fato de ser mulher tem sido perigoso para elas? Existe algum risco diferenciado em transitar nas ruas em sendo homens ou mulheres? Os homens, em regra, são agredidos da mesma forma e frequência que elas? As relações de po-

der estão distribuídas igualmente entre eles e elas? As mulheres estão sendo assasinadas nos mesmos locais que eles?

Quantos questionamentos para que a compreensão possa representar, com fidelidade, os marcos sociais e reais divisórios! Pessoas não entendem facilmente a importância de se travar esse combate em todos os lugares, preferindo 'atacar' ou tentar 'ferir' quem se propôs a mencionar o que é de mais concreto e visível: a diferença entre os gêneros.

É de Joan Scott: “O gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos; uma forma primeira de significar as relações de poder. As mudanças na organização das relações sociais correspondem sempre à mudança nas representações de poder, mas a direção da mudança não segue necessariamente um sentido único.”

Enquanto leitores e leitoras emitirem os seus comentários, a certeza é uma só: um tempo virá a meditação, podendo ser pelo amor, ou...

Rosana Leite Antunes de Barros
é defensora pública estadual

EDITORIAL

O que se faz durante a pandemia quando ninguém está vendo

O velho e surrado mal conselho que diz “faça o que digo, não o que faço”, é o que a consciência de muitos está falando, ou pior, fazendo com por aí. As medidas de higiene e prevenção contra a Covid-19, é quase uma coisa sorradeira, tanto quanto o Lockdown foi para inglês ver, como se diz na gíria, em bom português.

Dizem que caráter é aquilo que a pessoa tem quando nenhuma outra está lhe observando. Todos dizem que lavam suas mãos com água e sabão, álcool 70 ou gel. Todos dizem que, ao colocar o pé fora de casa, estão sempre usando máscaras devidamente limpas e que, quando volta, tiram os calçados antes de entrar em casa.

A maioria das pessoas tem observado que a maioria de outras está sendo hipócrita, não no sentido ofensivo da palavra, mas relaxando quando não está sendo vista. Poucos observam na íntegra o protocolo fora do isolamento social. Conclusões que estamos mascarando as coisas e que a mudança de hábitos necessária não está acontecendo.

Não é por falta de informação. Todos sabem como proceder neste momento e que alguns hábitos terão que ser mudados mesmo, como a higiene, entre outros. O uso obrigatório de máscaras pode perdurar por muito mais tempo do que ima-

ginamos. No Japão, por exemplo, o uso de máscaras é obrigatório com ou sem pandemia, para as pessoas que estão simplesmente gripadas. E não estamos falando aqui de classes sociais. Mato Grosso tem um visível índice de desrespeito às regras de prevenção, mas existe um desrespeito quase invisível em todos os cantos da cidade, como festas em luxuosas residências, reuniões familiares, festas clandestinas etc.

Temos que pensar coletivamente e agir de forma correta individualmente. A vacina para toda a população ainda vai demorar. Em uma visão otimista, ela não será trazida por Papai Noel, então é expectativa para o próximo ano. Para se ter uma medida, a vacina mais rápida descoberta pelos cientistas foi contra a caxumba e levou quatro anos.

Fato é que essa pandemia requer esforço, e não estamos fazendo a nossa lição de casa e de rua como deveríamos. Nas escolas, a primeira lição que aprendemos é a que diz que quem não se esforça não passa de ano, e essa analogia deveria nos arrepiar. Não usem máscaras para mascarar uma situação grave e não lavem as mãos como quem não estivesse nem aí, porque estamos todos juntos, embora não deveríamos estar misturados, como ainda acontece.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Briga de egos

As brigas constantes entre o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e o governador Mauro Mendes (DEM) já passaram dos limites. Nesse fogo cruzado, quem perde é a população que não sabe a quem buscar para dias de esperança. Os dias não têm sido fáceis para ninguém e por isso se faz necessário levantar a bandeira da paz, da sensatez e sabedoria.

Pesquisa



De acordo com informações exclusivas recebidas pelo CO Popular, um importante instituto de pesquisas de Mato Grosso do Sul conhecido como Ranking, estará fazendo uma sondagem no estado de Mato Grosso para avaliação popular para saber a avaliação dos gestores estadual, municipais, averiguando possíveis nomes que vão disputar as eleições em 2022 para governador e senador. Vamos aguardar os levantamentos.

Dedicação



A secretária de Saúde de Cuiabá, Ozinira Félix não tem medido esforços para trabalhar em prol da população. Mesmo diante de tantos ataques, chuva ou sol, tem travado centenas de ações para garantir que os serviços de saúde sejam realizados com eficiência, qualidade e responsabilidade. Desde que assumiu a pasta, Ozinira tem visto as dificuldades do ser humano de perto e a cada dia procura fazer o impossível para salvar vidas. Com atenção e carisma, ela tem atendido vereadores e lideranças políticas com responsabilidade, com centenas de ações positivas.

De olho em 2022



O ex-vereador de Cuiabá, Abílio Júnior, o Abilinho (Podemos), que disputou o segundo turno contra o prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB), adiantou o seu futuro político. Com capital eleitoral respeitável, Abílio deve mesmo disputar uma vaga na Câmara Federal, em 22. No entanto, o ex-vereador antecipou que o partido dele, o Podemos, terá um nome "surpresa".

Solidariedade



O Governo do Estado disponibilizou mil cestas básicas para músicos de Mato Grosso, por meio do programa Vem Ser Mais Solidário. A categoria é uma das que mais sofre pelas consequências da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), já que os shows e eventos estão suspensos por causarem aglomerações. As cestas básicas foram providenciadas pelo governador Mauro Mendes (DEM) e pela primeira-dama Virginia Mendes após demanda da Ordem dos Músicos de Mato Grosso.

Briga federal

Dois ex-aliados políticos, com carreiras similares na vida pública se tornaram adversários ferrenhos. A desavença ocorre em Sinop no Noroeste de Mato Grosso por vaga na Câmara Federal. De um lado, o ex-prefeito por duas vezes e ex-estadual, emedebista Juarez Costa, que tentará a reeleição de federal. No ano passado, Juarez concorreu e perdeu para prefeito. De outro, o também ex-prefeito, ex-estadual e ex-federal Nilson Leitão (PSDB), que pretende peitar cadeira à Câmara Federal.

ENTREVISTA DA SEMANA - ALBERTO MACHADO

“Mauro Mendes tem foco na gestão e não nas eleições”

O secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Beto Dois a Um é o entrevistado da semana do Jornal Centro-Oeste Popular. Em entrevista ele fala sobre a pandemia, desafios, eleições 2022, divergências no partido, entre outros assuntos. Confira.



“Esse recurso é tão importante neste complicado dessa pandemia. É um auxílio, um socorro e uma esperança para que o setor cultural de Mato Grosso

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Secretário, inevitável falamos sobre esse momento de pandemia que atravessamos há mais de um ano. O senhor está à frente da Cultura que é, sem sombra de dúvidas, uma das áreas que mais sofreram os impactos dessa grave crise sanitária. Que avaliação o senhor tem desse período?

Alberto Machado, o Beto - Sem dúvida esse período de pandemia foi muito prejudicial para a cultura e para o esporte. São dois segmentos afetados e que necessitam de público, da presença das pessoas, e isso inviabiliza o setor. Ironicamente dois segmentos tão importantes neste momento. A cultura segurou nossa onda emocional com seus livros, suas lives, com filmes e suas séries. O esporte ficou cientificamente comprovado que quem pratica atividade física faz um enfrentamento melhor para a covid-19. Segmentos importantes, mas tão impactados e que dificilmente voltam a normalidade tão cedo. Por isso é importante valorizarmos esses dois segmentos, defender a função social, o fator social que esses dois segmentos são para o nosso Estado e para todo mundo.

CO Popular - A Lei Aldir Blanc foi um dos principais mecanismos para socorrer o setor cultural neste período. Qual o saldo dessa lei para Mato Grosso?

Beto - A Lei Aldir Blanc é um divisor de águas para a cultura, não só para Mato Grosso, mas de todo o Brasil. É um auxílio do governo federal. O Estado de Mato Grosso recebeu R\$ 50 milhões que ficaram divididos entre os municípios e o Governo do Estado. O Governo do Estado ficou responsável por fazer grandes editais e aquele auxílio emergencial de pessoas físicas de três parcelas de R\$ 600. Mato Grosso foi um dos poucos estados que conseguiu utilizar 100% do recurso que foi destinado a ele. Esse recurso é tão importante neste complicado dessa pandemia. É um auxílio, um socorro e uma esperança para que o setor cultural de Mato Grosso seja reacquecido. Estamos vivendo um momento que apesar do agravamento da covid-19, não só no Estado mas em todo o Brasil, o segmento cultural está criando, está acontecendo vários projetos estão se desenvolvendo nos mais variados setores. A gente tem uma grande expectativa de que seja uma fagulha para reacender a chama da cultura em nosso estado. Que pese que a cultura se estivesse em funcionamento estaria gerando mais recursos, mais empregos, mais renda, mas já é um auxílio importante nesse momento.

CO Popular - Mudando um pouco de assunto, esse momento de pandemia acabou reacendendo as divergências entre o governador Mauro Mendes e o prefeito Emanuel Pinheiro. O não acha que há excessos de ambas as partes?

Beto - Acho que o governador Mauro Mendes faz o que dever ser feito, trabalha muito o foco com dados. Está trabalhando para ampliar a rede pública de saúde, para melhorar o atendimento. Ele fez o centro de triagem para tratamento do covid na Arena Pantanal, tentando minimizar um pouco a necessidade da ocupação de leitos tanto de enfermarias quanto de UTI. Acho que é um trabalho paralelo, ampliar a rede de saúde, ampliar a quantidade de leitos de UTI buscando o distanciamento social. Na medida do possível, tenta ter o máximo de bom senso para fazer o que é importante. É um momento de que não é certo ou errado, existe ter sensibilidade e vejo o governador Mauro Mendes com sensibilidade, pois está dialogando com os segmentos, está dialogando com a classe médica para decidir as melhores decisões a serem tomadas. Acredito que o governador está no caminho certo. Não tem uma solução fácil, não existe um formato em lugar nenhum do mundo onde essa decisão foi fácil. O enfrentamento tem que ser feito.

CO Popular - Hoje, o senhor vê o governador Mauro Mendes como candidato à reeleição?

Beto - O governador Mauro Mendes está fazendo uma grande revolução no Estado. Pegou o Estado com folhas salariais atrasadas, de-

cimo terceiro atrasado, mais de 11 mil fornecedores atrasados. Hoje o Estado está com esses problemas sanados, com dinheiro em caixa. Tem um dos maiores programas de investimentos na história do nosso Estado. Acredito que estamos no caminho certo. Vou trabalhar muito para que o governador Mauro Mendes venha pra reeleição. Infelizmente ele ainda não falou nada sobre essa questão e eu respeito. Mauro sempre decide essa questão muito próximo do pleito, sempre próximo da data limite, é uma característica dele e fez em todas as oportunidades. O governador não faz a gestão pensando na reeleição ou pensando em política, ele faz e conduz o trabalho quando acredita que está no caminho certo. Então, se precisar tomar decisões amargas, ele vai tomar. Acho que ele tem foco na gestão e não nas eleições. Eu particularmente acredito que o Estado está no caminho certo e acho que seria muito bom se ele continuasse e viesse para reeleição para continuar o bom trabalho que está fazendo.

CO Popular - Quanto à disputa ao Senado, o partido trabalha com o projeto de lançar candidatura própria? Há comentários, por exemplo, sobre uma aliança com o Neri Geller (Progressista). Qual o caminho mais provável neste momento?

Beto - Acho que divergências no partido são normais. Penso diferente do nosso senador Jayme Campos que pese meu respeito e minha admiração por ele. Mas penso que é um partido forte. O DEM tem o governador do Estado, tem o senador da república, temos dois deputados atuantes, temos o líder do governo, ex-presidente e hoje presidente da Assembleia, temos o presidente estadual, o Fábio Garcia, focado em fazer um trabalho forte no DEM para as eleições de 2022. Então entendo essas divergências, mas acho que DEM vem trabalhando com muita força e acredito no trabalho de Fábio Garcia para que o partido amplie ainda mais o espaço na política no nosso Estado. É o partido que mais tem prefeitos. Nas eleições municipais entendo que já avançamos, nas eleições para governador, senador, deputados estaduais e federais também fará um bom trabalho e bom desempenho que está tendo nos últimos tempos.

CO Popular - Há muitas especulações também em torno de uma candidatura do senhor à Assembleia Legislativa. De fato, tem essa pretensão?

Beto - Faz alguns dias que não tenho conversado com o presidente Fábio Garcia, mas o DEM tem excelentes nomes filiados ao partido. É uma conversa, é um diálogo que começa realmente nesse momento, mas é uma decisão que vai ser tomada um pouco mais para frente. Nesse momento eu seria leveiano em falar se tem informação A, B ou C. Acredito que tem tempo para isso, mas a política é um espaço certo para o diálogo e isso que está sendo construído.

“Vou trabalhar muito para que Mauro Mendes venha pra reeleição. Infelizmente ele ainda não falou nada sobre essa questão e eu respeito

CADÊ UM MILHÃO?

Agricultores continuam enriquecendo e se esquecem de quem padece na covid

Em fevereiro deste ano, um produtor rural de Mato Grosso, dono de uma das maiores empresas que representa o agronegócio, ficou famoso após doar R\$ 1 milhão para que o Internacional pudesse pagar a multa do jogador Rodinei

Da Redação

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) usou a tribuna para criticar a atuação dos chamados "barões do agronegócio", que preferem ajudar um time de futebol ou talvez um jogador, ao invés de prestar auxílio às famílias que passam fome durante a pandemia do coronavírus.

Em fevereiro deste ano, um produtor rural de Mato Grosso, dono de uma das maiores empresas que representa o agronegócio, ficou famoso após doar R\$ 1 milhão para que o Internacional pudesse pagar a multa do jogador Rodinei. Com a derrota do time do coração, o empresário ainda prometeu que iria dar um "incentivo" para o São Paulo, para que ele derrotasse o Flamengo, que ganhou o jogo contra o Internacional.

"Acredito que falta bom senso desses empresários. Deviam pensar também nas pequenas famílias que perderam o emprego e não têm condições de sustentar a família e os filhos. Acho uma barbaridade jogar tanto dinheiro fora dessa maneira", disse o pequeno comerciante Carlos Maykom, que trabalha na região central de Cuiabá.

Botelho ainda mencionou na Casa de Leis que durante os períodos eleitorais, a "casta" de grandes produtores se junta para fazer investimentos em candidaturas políticas. Mas que, neste momento de pandemia, está ausente na contribuição de Mato Grosso.



Botelho mencionou na Casa de Leis que durante os períodos eleitorais, a "casta" de grandes produtores se junta para fazer investimentos em candidaturas políticas. Mas que, neste momento de pandemia, está ausente na contribuição de Mato Grosso



O deputado Eduardo Botelho (DEM), voltou a cobrar a participação dos grandes produtores do agronegócio no enfrentamento à pandemia, com a arrecadação de recursos que ajudem, por exemplo, no combate à fome

"Com a determinação de uma quarentena obrigatória no Estado, pequenos empresários e parte da população está padecendo com a queda na renda e até com alto índice de desemprego. Os comerciantes, o setor de eventos, e o pequeno estão pagando por todos. Ora, se eles estão fechados, estão parados, não é para o bem de todos? Só eles que vão pagar e os outros continuarão em berço esplêndido?", reclamou.

"Na hora que eles [barões do agro] se reúnem para escolher um candidato a senador, são bons. Reúnem, levantam dinheiro e recursos. E, agora? Não é hora também de fazerem uma campanha e arrecadar recursos para ajudar quem está passando fome?", acrescentou.

O setor de agronegócio foi um dos responsáveis por ajudar na arrecadação do Estado. Mesmo com a pandemia, em 2020, Mato Grosso fechou o caixa na azul com superávit de R\$ 3 bilhões.

Multas



Na semana passada, um balanço da operação Dispersão mostrou que foram aplicadas 48 multas por descumprimento ao toque de recolher e as medidas de biossegurança para evitar o contágio pela covid-19. A operação ocorreu em todo o Estado de Mato Grosso e totalizou R\$ 33.500 em multas.

A operação vem sendo realizada desde o dia 3 de março nos 141 municípios e já aplicou R\$ 688.500 em multas. Elas correspondem ao descumprimento do horário de fechamento de estabelecimentos, aglomerações, além de detenções em barreiras.

A multa é de R\$ 500 para o cidadão e R\$ 10 mil para o estabelecimento, e podem ser triplicadas em caso de reincidência no descumprimento das medidas. No caso dos estabelecimentos, também há possibilidade de interdição do local pelo período de 30 dias e detenção do responsável. A Tolerância Zero foi adotada pelo Governo do Estado nas últimas semanas na intenção de alertar e punir quem descumprir as normas de restrição.

CUIDADOS CONTRA COVID

Medidas de prevenção devem ser redobradas

Devido ao risco de contaminação grande; por essa razão, o uso de proteção individual é importante, especialmente se o veículo for compartilhado

Regina Botelho
Da Redação

Alguns estudos apontam que o Sars-Cov-2 pode ficar suspenso no ar por até meia hora; dessa forma, em um espaço fechado e sem equipamento de proteção, a possibilidade de o microrganismo entrar em contato com boca, nariz e olhos aumenta substancialmente. Dirigir sem máscara, portanto, mesmo que o motorista esteja sozinho no carro, eleva as possibilidades de contrair a covid-19.

Cleyre Daltro, mãe de dois filhos e professora diz que faz uso das máscaras quando está ao volante do seu carro e principalmente se tiver mais pessoas com ela. "Acho importante, pois o contato no carro é mais próximo e deve usar sim", afirma a professora.

José Henrique Neves da Silva, 26, é motorista de app. Assim como a professora ele fala que faz o uso de máscara ao dirigir para sua própria proteção devido a covid-19. "E também para proteção das pessoas que das quais fico perto. E para não trazer o vírus para minha casa", ressalta.

A cabelereira Letícia Mattos pontua que o equipamento de segurança é usado dentro do seu automóvel mesmo quando está sozinha. "Faço uso constante. Já peguei o covid e desde então passei a redobrar os cuidados. Por mim, pela minha família e pelo cuidado com as outras pessoas".

De acordo com reportagem da Revista Veja de julho de 2020, Letícia Kawano Dourado, doutora em pneumologia pela faculdade de medicina da USP, e pneumologista e pesquisadora do Hospital do Coração em São Paulo explica sobre o assunto.

"A pessoa deve usar a máscara mesmo sozinha no carro não para se proteger apenas, mas se estiver em um período pré-sintomático, ainda sem mostrar sintomas, ela já está infectante. A máscara protege o ambiente de se contaminar de partícula viral. Se na sequência entra alguém da família ou um manobrista de algum lugar, por exemplo, eles podem se infectar", explica Letícia.

Natasha Silhessarenko, patologista e pediatra, representa Mato Grosso no Conselho Federal de Medicina explica que a máscara e bons



Quando usamos enquanto dirigimos, é evitar que partes do veículo como volante, câmbio e painel, se transformem em depósito de gotículas

hábitos de higiene, como uso constante do álcool em gel, são fundamentais, mesmo que como prevenção. "É essencial à utilização das máscaras de proteção durante a pandemia do coronavírus. Sabemos que haverá pessoas com coronavírus desde assintomáticos, ou seja, sem sintoma nenhum, assim com pessoas com sintomas leves de gripe e também pessoas com casos graves necessitando de leito de UTI e até intubação", destaca.

Com relação ao uso dentro de carros especialistas confirmam que o uso em veículos principalmente no caso de motoristas de Uber, 99 e outros aplicativos quanto houver outro ocupante no veículo, o uso é duplamente recomendado.

As recomendações dos especialistas é sempre rodar com as janelas abertas ou com um mínimo delas entreaberto, como apenas uma pequena fresta, para favorecer a circulação de ar.



José Henrique é motorista de app e fala que faz o uso de máscara ao dirigir

Dicas e medidas preventivas contra a covid-19

Dicas

Se você for ligar o ar-condicionado, dê preferência para utilizá-lo sem a função de recirculação de ar, justamente para que o aparelho possa liberar o ar interno acumulado e utilizar o que vem de fora. Segundo os infectologistas, a ideia é sempre fazer o ar se renovar, não "trancá-lo" do lado de dentro. Agora, se você for dar carona para alguém que não more com você, a recomendação é rodar com as janelas abertas, todos usarem máscaras e higienizar sempre as mãos, além de evitar tocá-las no rosto.

Obrigatoriedade

O uso da máscara é obrigatório em Mato Grosso, por força da Lei Estadual nº 11.110, de 22 de abril de 2020, que está em vigor desde o dia 5 de maio de 2020. Não existe previsão legal no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) quanto a possibilidade de aplicação de multa de trânsito aos motoristas que estiverem dirigindo automóveis ou pilotando motocicletas sem usar a máscara.

Durante a condução do veículo, estando o motorista sozinho no interior do automóvel, ele

capacidade de proteger o espaço interior contra o vírus por até três dias.



pode dirigir sem a máscara, não caracterizando infração de trânsito. Todavia, isso não o desobriga a fazer o armazenamento correto da máscara, em saco plástico, dentro do veículo e colocar imediatamente a proteção facial ao sair do veículo.

Medidas de prevenção

É importante que o motorista faça a desinfecção periódica do interior do automóvel, para evitar a disseminação da doença.

Mesmo sozinho no veículo, é interessante que os motoristas utilizem máscara. É recomendado, ainda, o uso de óculos protetores, para evitar o contato do vírus com os olhos. Já o ar-condicionado deve ser evitado; então, para propiciar maior renovação do ar e diminuir as chances de contaminação, é ideal manter as janelas bem abertas.

As superfícies de contato também devem ser constantemente higienizadas. Existem tecnologias disponíveis no mercado para desinfecção de veículos com a capacidade de proteger o espaço interior contra o vírus por até três dias.

IMUNIZAÇÃO

Cuiabá recebe novos polos de vacinação em modelo drive-thru

UFMT, SESC Balneário e SESI Papa serão polos de vacinação para combater à pandemia da Covid-19

Lucas Leite
Da Redação

Devido o aumento gradativamente de casos do novo vírus da Covid-19, com registros de 324.899 casos confirmados em Mato Grosso, sendo registrados 8.403 óbitos em decorrência do coronavírus no Estado.

A Prefeitura de Cuiabá, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), registrou na última terça-feira (06), cerca de 1.200 pessoas para ser vacinadas contra o vírus do coronavírus, no Centro de Evento do Pantanal, por meio da campanha "Vacina Cuiabá - sua vida em primeiro lugar".

A Secretaria tem a meta de imunizar em torno de 10 mil pessoas até a próxima terça-feira (13) e concluir o grupo da faixa etária entre 70 e 74 anos de idade.

Até o momento estão sendo imunizados os idosos que integra os grupos de 70 a 74 (a primeira dose), já os que compõem no grupo de 80 anos e mais (segunda dose), além dos trabalhadores da saúde da rede pública e privada da Capital. Cuiabá já recebeu em um total de 107.237 doses de vacinas, que foram destinadas para a primeira e a segunda dose. Conforme os dados do site Localiza SUS, foram aplicadas 64.859, sendo 46.652 como primeira dose e 18.207 como segunda.

O Município ainda recebeu na última segunda-feira 22.515 doses de vacinas, destinadas de acordo com a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) nº 21:

- 2.575 doses de Astrazeneca, voltadas para segunda dose de trabalhadores da saúde
- 19.940 doses da Coronavac, sendo 17.970 doses para segunda aplicação de trabalhado-



res da saúde e de idosos e 1.970 doses para primeira aplicação de idosos de 65 a 69 anos.

Com a grande demanda novas estruturas que funcionarão como novos polos de vacinação para combater contra a Covid-19. Por determinação do prefeito Emanuel Pinheiro, a secretária municipal de saúde, Ozenira Félix, tem agregados com representantes de diversas instituições que ofereceram apoio logísti-



Local e horários de funcionamento

A vacinação no SESI Papa, das 9 horas às 17 horas. Serão vacinados idosos de 70 a 74 com a primeira dose. No local haverá um espaço exclusivo para os vacinados aguardarem 15 minutos dentro dos veículos respeitando o período de pós-vacinação, de acordo com a recomendação descrita na bula das vacinas. Na UFMT será iniciada a vacinação das 9 horas às 17 horas, com drive thru para segunda dose de trabalhadores da saúde. Já no SESC Balneário inaugurará o quarto polo de vacinação, que será fixo, com aplicação de primeira e segunda dose, das 9h às 16 horas. Todos os polos funcionarão de segunda a sábado.

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que desde o dia em que retratou à sociedade o projeto municipal de imunização contra o novo vírus da Covid-19, no dia 18 de janeiro desse ano, já tinha previsão de descentralização da campanha.

"Determinei à minha equipe que descentralizasse a campanha de vacinação e ampliasse para todas as regiões de Cuiabá à medida em que grandes remessas de doses fossem chegando e o público alvo também fosse crescendo. Esse momento chegou", disse.

"Temos na faixa de 70 a 74 anos uma população de mais de 13 mil pessoas e também um grande número de pessoas já no prazo de receberem a segunda dose. Na última remessa de vacina vieram mais de 22 mil doses, sendo 90% delas para segunda aplicação, cujo prazo se inicia na semana que vem", concluiu.

Superar desafios faz parte da nossa gente

Em tempos como os que vivemos, celebrar o aniversário da cidade que tanto amamos é colocar a vida e o combate à pandemia em primeiro lugar. Continue cuidando de você e do próximo. Juntos, vamos vencer essa luta. Afinal, somos cuiabanos. Superar desafios é parte de quem somos.

32 ANOS SEGUINDO EM FRENTE

CUIABÁ PREFEITURA



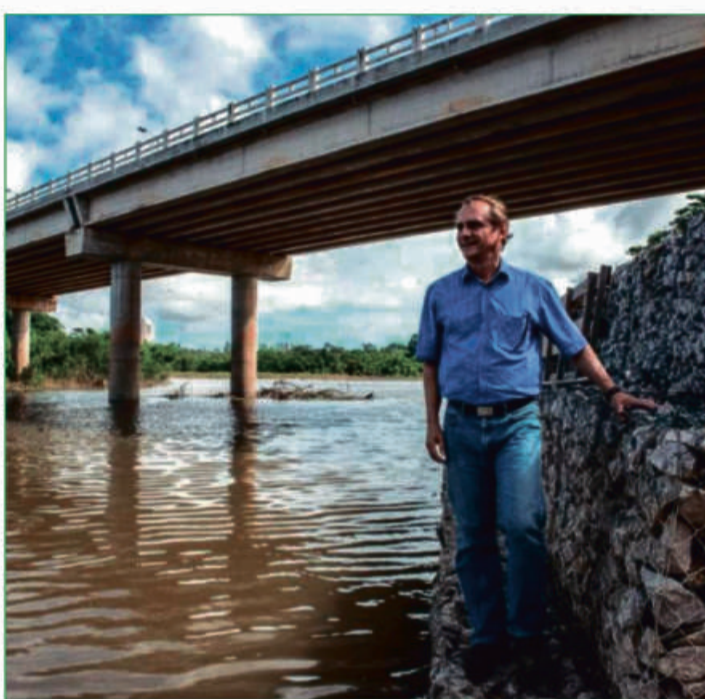
Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

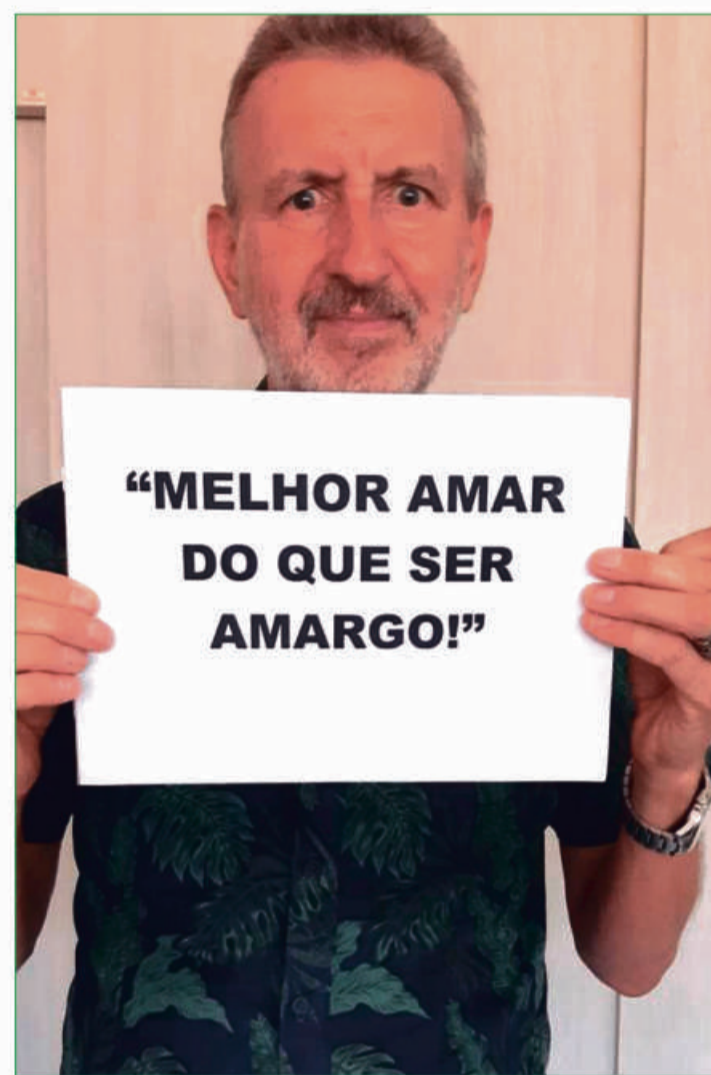
Parabéns Cuiabá pelos seus 302 anos de muita alegria e prosperidade



SEMPRE ALEGRE E LINDA JUREMA POMPEU



NOSSO QUERIDO DEPUTADO WILSON SANTOS



O RESPEITADO FREI ALCEU BONIATTI



AS EMPRESÁRIAS BETH LIMA E HIULY PROPRIETÁRIAS DA HB LIMAS PAPELARIA ARTÍSTICA E ARTESANATO



O VEREADOR DIEGO GUIMARÃES E SUA FAMÍLIA EM MOMENTO ESPECIAL



O COMPETENTE JORNALISTA LEONARDO ARRUDA FOI ESCOLHIDO POR ESSA COLUNISTA PARA REPRESENTAR TODA CLASSE NO SEU DIA. DEIXO AQUI OS PARABÉNS PARA TODOS OS JORNALISTAS



A ANIVERSARIANTE CLÁUDIA CALDAS AO LADO DO ESPOSO RODRIGO CALDAS. A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS



O RENOMADO ADVOGADO DR. EDUARDO MAHON QUE TAMBÉM É UM BRILHANTE ESCRITOR COM MAIS UMA BELA OBRA PARA NOSSA ALEGRIA



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO COMEMOROU 28 ANOS DE SUA EMPRESA ELETRO FIOS QUE SE DESTACA COM MUITO SUCESSO NO MERCADO DE MATO GROSSO.

PRESTES A SER LANÇADO O LIVRO RITUAIS DA UMBANDA: VELAS E SIMBOLOS JÁ É SUCESSO.

Lançamento Em breve

Patrocínio: **CUIABÁ** SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO **PÁTRIA AMADA BRASIL** Umanos Editora

FRAUDE À EXECUÇÃO???

'Rei do gado leiteiro', Getúlio Vilela manobra na Justiça para não pagar dívida superior a R\$ 1 bilhão

Débito foi contraído há cerca de quatro décadas com o Banco do Brasil

Da Redação

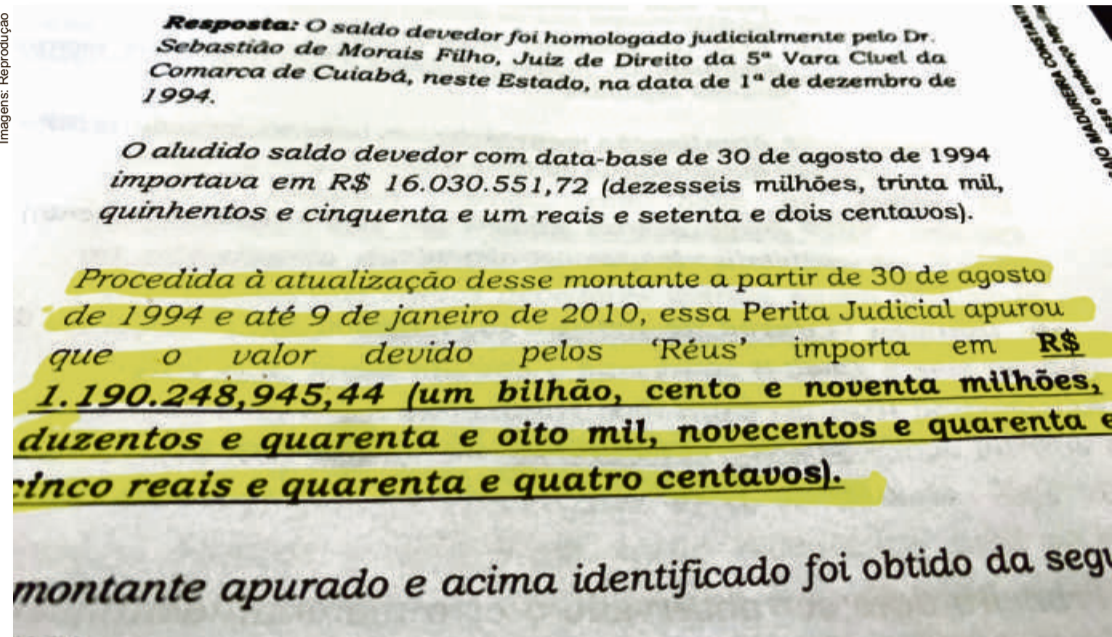
O pecuarista Getúlio Vilela de Figueiredo - mais conhecido no círculo do agronegócio como o "rei do gado leiteiro" - há cerca de quarenta anos 'empurra' o quanto pode a obrigação de saldar débito astronômico que foi contraído com o Banco do Brasil ainda na década de 1980, por meio das cédulas rurais nº 87/0058-0 e 87/00878-5.

Em janeiro de 1989 a dívida somava pouco mais de R\$ 1,6 milhão de cruzados novos - a moeda nacional daquela época -, razão pela qual a instituição financeira ajuizou ação de execução dos títulos creditícios aos 27 de julho daquele ano, processo em trâmite na 4ª Vara de Direito Bancário da Comarca de Cuiabá.

Ardilosamente a defesa de Getúlio Vilela reconheceu à época a legitimidade do débito executado e ajustou acordo para pagamento em parcelas com a instituição financeira exequente - que aceitou a redução do valor a receber, de pouco mais de R\$ 16 milhões para aproximadamente R\$ 2,4 milhões.

O acordo entre as partes foi homologado pelo magistrado em novembro de 1994 - ficou ajustado que a dívida seria paga em seis parcelas anuais.

Deveriam ter sido pagos pelo pecuarista R\$ 240,8 mil já por ocasião da homologação; outros R\$ 532,5 em novembro de 1995; mais R\$ 455,7 mil em 1996, no mesmo mês; depois mais R\$ 462,6 em novembro de 1997; outros R\$ 390,2 mil no mesmo mês do ano seguinte e fi-



nalmente a última parcela, pouco superior a R\$ 326 mil, em novembro de 1999.

CALOTE

O acordo firmado com a instituição financeira possivelmente teve por objetivo o ganho de mais algum tempo - a suposta má-fé do devedor foi logo revelada após o pagamento da primeira parcela.

Em novembro de 1994, o pecuarista Getúlio Vilela quitou pouco mais de R\$ 264 mil referen-

tes ao acordo homologado pelo juiz - e depois disso nem mais um mísero centavo.

Há pouco mais de dois anos - aos 14 de dezembro de 2018 - o Banco do Brasil por meio de escritura pública de cessão de crédito, transferiu os direitos ao recebimento da dívida ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios não Padronizados (Afare), que requereu ao juízo a determinação de perícia contábil a fim de atualizar o montante.

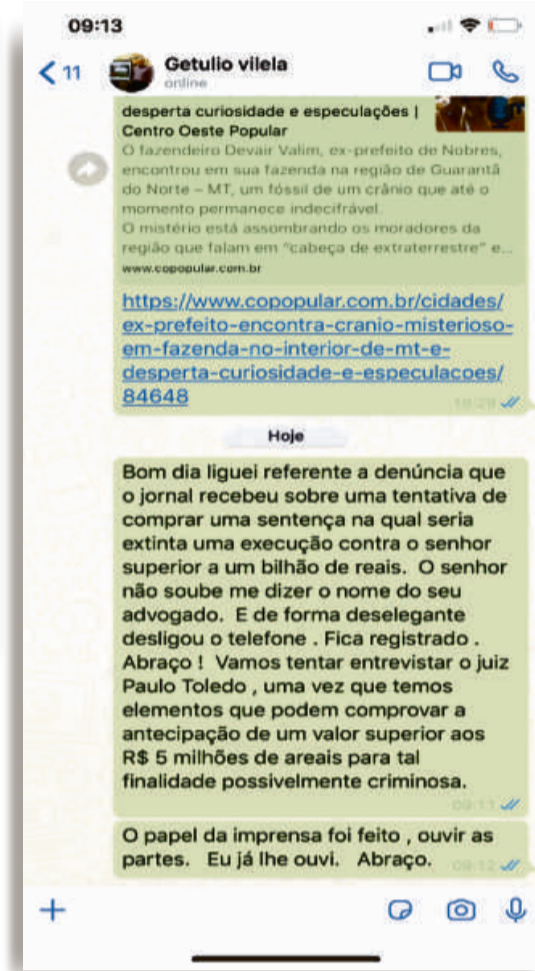
Conforme o laudo da perita Elaine Gomes dos Santos, o papagaio está avaliado atualmente em quase R\$ 1,2 bilhão - valor contestado pela defesa do pecuarista que parece querer agora tirar proveito da própria torpeza, sob a alegação da inadimplência relativa ao acordo antes firmado com a instituição financeira originalmente credora.

Argumentam que a falta de pagamento teria invalidado o acordo.

AMEAÇA

Agora a trama parece tomar contornos mais sinistros.

O pecuarista Getúlio Vilela teria contratado supostos 'facilitadores' a fim de assegurar o sucesso da estratégia de eventual chicana protelatória no processo judicial, que está parado e impedindo o leilão de seus bens há mais de 05 (cinco) meses, por algo em torno de R\$ 12 mil-



lhões - valor do qual o "rei do gado leiteiro" já teria pago aproximadamente R\$ 6 milhões conforme depositado em uma conta a fim de dar início à operação.

Só que a coisa não progrediu como esperava o pecuarista, que resolveu reaver o dinheiro.

Aí engrossou o "leite" e teria chegado às raízes da intimidação, conseguindo Vilela reaver o dinheiro.

QUADRILHA

Coincidentemente, nos primeiros dias do mês passado - mais precisamente aos 11 de março de 2021 - o advogado que antes representava Getúlio Vilela na ação executória teve o mandato revogado e deixou de atuar na causa.

No lugar dele, o pecuarista contratou Antonio João de Carvalho Júnior.

O advogado ficou bastante conhecido em Mato Grosso após ter sido denunciado pelo Ministério Público Estadual (MPE) por supostamente integrar um esquema de fraudes na distribuição de combustíveis - a acusação lista os crimes contra a ordem tributária, além de falsidade ideológica, falsificação de documento público e formação de quadrilha.

Experiência nesse tipo de "causo" parece não faltar ao tal causidico.

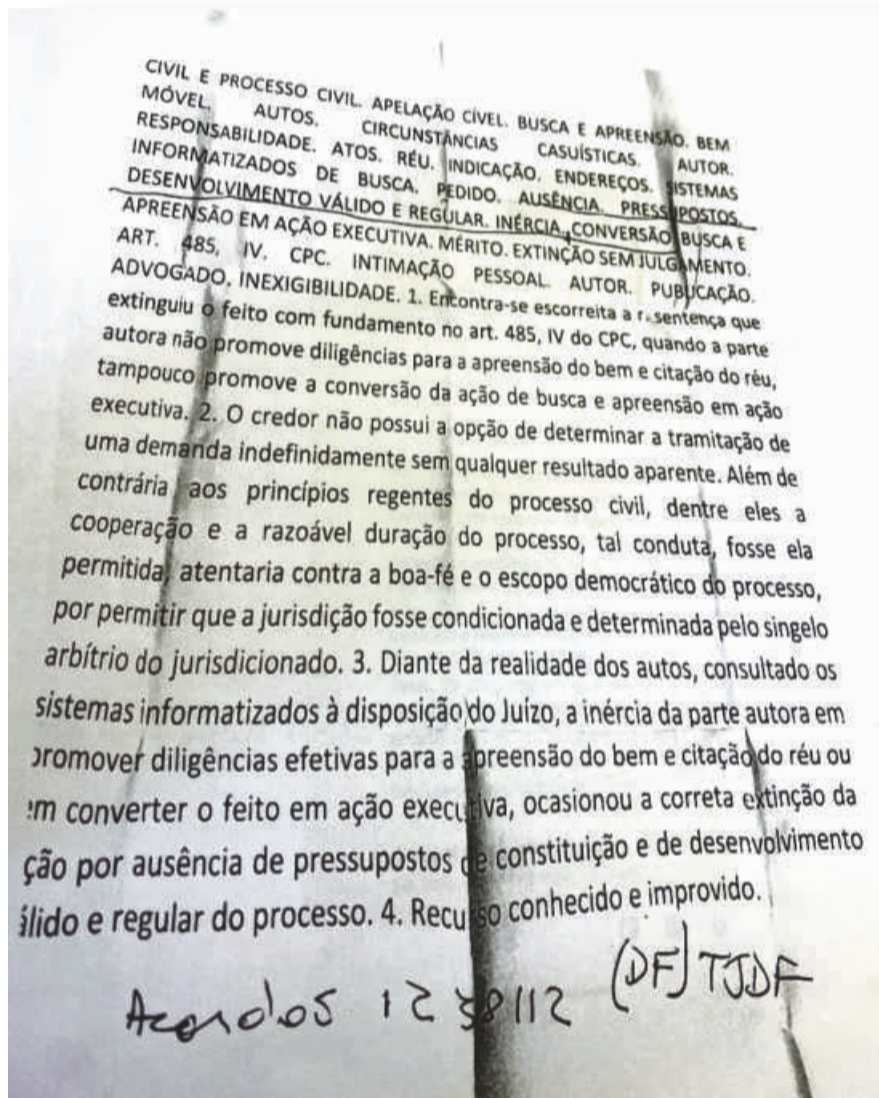
IRRITAÇÃO

Por telefone o Centro-Oeste Popular tentou ouvir o pecuarista.

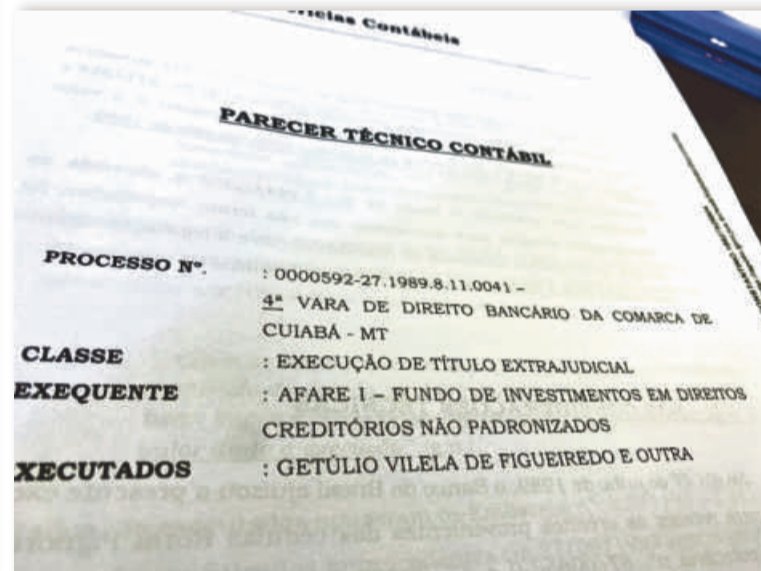
Mas não houve sucesso.

Getúlio Vilela desconversou e mostrou irritação do outro lado da linha.

Sem nada responder foi grosseiro e desligou 'na cara' do repórter. Já o advogado Antonio João de Carvalho Júnior, disse desconhecer tal manobra, e trabalha de forma técnica, já o juiz da 4ª Vara doutor Paulo Toledo se mostrou surpreso com a notícia e disse ter confiança nas pessoas que o assessoram.



Segundo a denúncia, seria essa a jurisprudência a ser usada para impedir a execução bilionária em desfavor de José Vilela



FUTURO POLÍTICO

“Não trabalho com expectativa de ir para o TCE e sim busco reeleição”, diz Botelho

O Democratas defende a reeleição do governador Mauro Mendes, pois ele desenvolve uma administração eficaz no Estado e ainda não finalizou seu projeto político

Rayane Alves
Da Redação

O primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), deputado Eduardo Botelho (DEM), afirmou que não trabalha com expectativa de assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), já que não é uma de suas vontades e muito menos seu desejo, porém adiantou que pensa em uma próxima reeleição para deputado estadual nas eleições de 2022.

Botelho também afirmou que o Democratas defende a reeleição do governador Mauro



O deputado ainda mencionou que ele como presidente da Casa de Leis procurou fazer mais política de Estado e em nenhum momento fez campanha para ele

Mendes, pois ele desenvolve uma administração eficaz no Estado e ainda não finalizou seu projeto político. Mas, também garantiu que caso ocorra uma oportunidade para ele concor-

rer ao cargo de senador e também ao governo do Estado ele não "descarta nada".

"Eu estou trabalhando com possibilidade de reeleição. Agora, se aparecer alternativas co-

mo senador, vice ou governador, não descarto nada. Tudo é possível, mas vamos aguardar o que Deus tem para nós", disse.

Apesar de falar sobre suas opções, Botelho falou que o partido ainda não tratou nenhuma projeção para as eleições e a sigla aguarda uma redução nos casos de infecção do coronavírus para que futuras reuniões possam ser agendadas e as chapas sejam firmadas.

"Meu conselho é o seguinte: o partido vai trabalhar com o objetivo de reeleger Mauro Mendes. Vejo que Mato Grosso está bem melhor financeiramente e tem condições de fazer entregas e novas concessões. E, Mauro ainda não finalizou o que planejou para Mato Grosso então defendemos a reeleição dele", falou.

O deputado ainda mencionou que ele como presidente da Casa de Leis procurou fazer mais política de Estado e em nenhum momento fez campanha para ele.

"Em nenhum momento fiz algo pra mim. Eu fui um presidente diferente de todos os outros que estão aí, nunca usei o cargo de presidente para fazer política pessoal pra mim. E agora na verdade eu tenho mais tempo. Inclusive uma das preocupações da minha base era isso, que eu não ia, eu não estava junto com eles, e agora eu vou ter mais tempo para isso", finalizou.

MÁ PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Energisa tem lucro exorbitante, mas é líder em reclamação junto ao Procon

Em 2020 registrou superávit de R\$ 678 milhões, mas as reclamações de mal atendimento, fechamento de agências e fornecimento de energia são constantes

Regina Botelho
Da Redação

A concessionária de energia do Mato Grosso (Energisa) vem sendo alvo constante de reclamações junto ao Procon, enquanto obtém lucro expressivo no Estado. Para se ter ideia, apenas em 2020 registrou superávit de R\$ 678 milhões, mas as reclamações de mal atendimento, fechamento de agências e mesmo fornecimento prejudicial de energia são constantes, chegando a ser alvo de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para averiguar possíveis desmandos por parte da empresa.

Sonia Fiori, jornalista, é um dos exemplos de consumidora que está revoltada. Ela mora em Várzea Grande e tem uma sala comercial na área central da cidade, mas devido à pandemia está trabalhando de home office em sua residência.

“Do nada a energia acabou e ninguém comunicou a suspensão. Acredito que nesse momento de pandemia, a empresa deveria no mínimo comunicar uma troca de transformador. Foi desligado, não consigo trabalhar e acredito que outras pessoas também estejam trabalhando home office. A qualidade da energia além de ser questionável, a conta é algo inexplicável também diante da pandemia. O ICMS que pagamos em Mato Grosso é um ponto de questionamento. A conta de energia é uma das caras do País, todos sabemos disso”

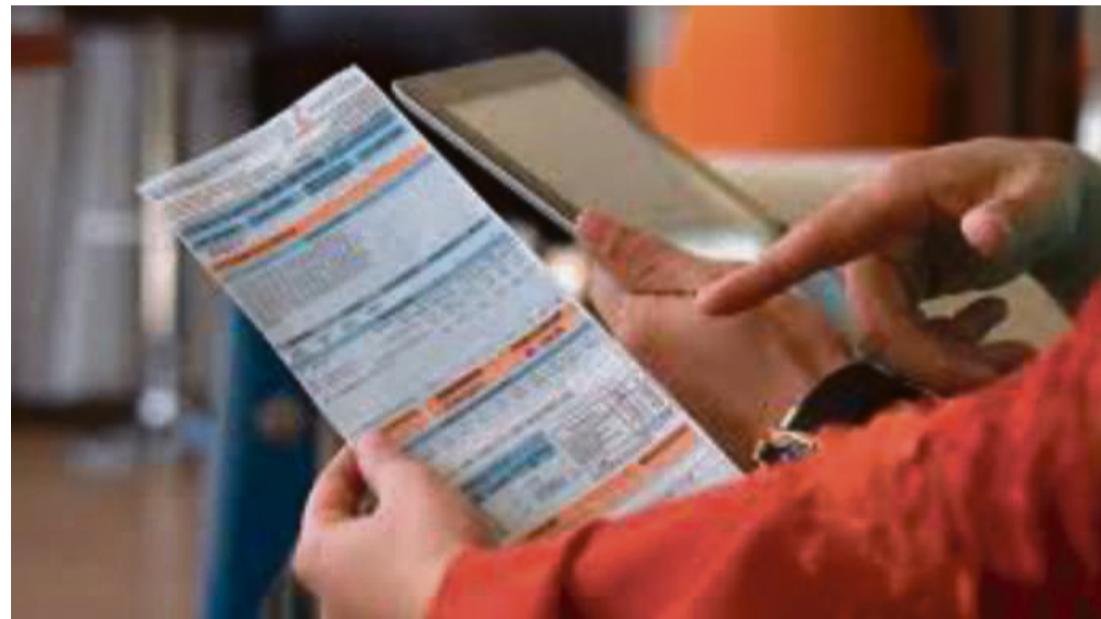
A reclamação da jornalista é compartilhada por quase a totalidade dos consumidores mato-grossenses. Se tornou rotineiro a energia elétrica se tornar líder no ranking de reclamação junto ao Procon. Porém, dados recentes mostram que houve uma diminuição significativa na quantidade de registros ao se comparar 2019 e 2020. De acordo com informações repassadas pela assessoria do órgão, os números diminuíram muito também por conta da pandemia e suspensão do atendimento presencial (ocorrida em vários momentos em 2020).

Vale ressaltar também que o número de reclamações pode se dever ao projeto aprovado pela Assembleia Legislativa que proíbe o corte no fornecimento de energia elétrica em Mato Grosso por um prazo de 90 dias devido à pandemia do coronavírus, o que pode ter feito os consumidores se “desligarem” dos valores das tarifas recebidas.

Na justificativa do projeto, o presidente da Assembleia, deputado Max Russi (PSB), diz que muitas pessoas enfrentam dificuldades na saúde, assim como desemprego, e não têm condições de pagar a conta de energia. Então, é preciso preservar o bem maior do cidadão, que é a dignidade, diante do isolamento social. Enfatiza que esse fôlego no pagamento de tarifa junto à Energisa acaba por estabelecer o que chama de segurança jurídica, já que, por força de lei, a concessionária ficaria proibida de cortar a luz neste período de novo pico da Covid-19.



De acordo com assessoria a empresa, atende 1,5 milhão de cliente no Estado de Mato Grosso



A tarifa de energia elétrica é líder no ranking de reclamação junto ao Procon

Mas vale ressaltar que isso pode causar um acúmulo de contas, ocasionando dificuldade para o consumidor que relaxar no pagamento das tarifas, levando em exemplo a chegada do vírus em MT, quando muitos deixaram de pagar a tarifa e depois lotaram a sede da empresa em busca de negociação.

Os lucros exorbitantes aferidos pela Energisa também são alvos de denúncia. Recentemente o deputado estadual Faissal Calil (PV) usou as redes sociais para denunciar supostas fraudes cometidas pelo Grupo Energisa, do qual a Energisa Mato Grosso faz parte. Ele afirma que há por parte da empresa uma manipulação da revisão tarifária realizada em 2018, no balanço financeiro de 2017, que aumentou a conta de luz e escondeu quase R\$ 100 milhões em linhas de transmissão. A empresa, por sua vez, diz que o procedimento ao qual o deputado se refere como fraude, é auditado por consultoria independente, sem relação com o grupo, e conduzido,

regulado e fiscalizado rigorosamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

De acordo com o deputado, a Energisa teria adulterado, em 2018, os números da balança financeira de 2017 para justificar os aumentos sucessivos na tarifa de energia no estado. Para explicar o posicionamento, ele comparou o lucro bruto da empresa no ano de 2017, que foi de R\$ 4,8 milhões, com o de 2018, que foi de R\$ 502 milhões, um aumento de mais de 10.000%, para afirmar que a Energisa teria, de forma fraudulenta, diminuído os valores de sua balança.

“Qual foi a jogada? Diminuir ao máximo esse valor [lucro bruto] para tentar convencer a necessidade de aumentar a tarifa para reequilibrar as contas, como de fato aconteceu, ao informar um lucro líquido em 2017 de 4,8 milhões somente. Como fazer [esconder os números]? Uma das formas é executar o máximo de investimento, inclusive, antecipando o que seria feito nos anos subsequentes, porque na hora da re-



Sonia Fiori diz que a qualidade da energia além de ser questionável, a conta é algo inexplicável também diante da pandemia

visão tarifária não é analisado o ativo da empresa, inclusive os investimentos, a Energisa ela computa o gasto porém não contabiliza o investimento executado”, explicou Faissal.

O parlamentar ainda menciona uma atualização realizada no ano de 2018 nos dados de 2017, que atualizou a quilometragem das linhas de transmissão da companhia, para um valor maior do que o que foi declarado na época. Esta atualização, que o deputado chama de fraude, teria escondido 380 km de linhas de transmissão que não foram incluídas no balanço comercial de 2017 e que contabilizariam cerca de R\$ 100 milhões.

“Em 2017 ela fraudou o balanço ao esconder 380 km de linhas de transmissão. Ela declarou que tinha na época 6370 km de linhas de transmissão. Nos anos subsequentes, após a revisão, ela lançou nas suas tabelas o número correto, que é 6750 km. Ou seja, 380 km de transmissão de investimento que ela escondeu no balancete de 2017. Se pegarmos a tabela da Associação Brasileira da Construção Metálica de 2014, o custo para a execução de 1 km de linha de transmissão é de R\$ 250 mil, na época. Se multiplicamos esse valor pelos 380 km, chegaremos a importância de 95 milhões”, declarou.

Já o presidente da CPI da Energisa, que investiga atuação da concessionária de energia elétrica em Mato Grosso, deputado Elizeu Nascimento (PSL) disse ver como uma vitória a suspensão de aumento da tarifa anunciada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Cerca de 1,5 milhão de unidades consumidoras que são atualmente atendidas pela Energisa no Estado serão beneficiadas. A medida é válida também para a Energisa Mato Grosso do Sul e CPFL Paulista, que atendem cerca de 1 milhão de unidades consumidoras de Mato Grosso do Sul e 4,6 milhões de unidades consumidoras em São Paulo.

“É necessário adotar medidas que diminuam os impactos negativos gerados pela pandemia aos consumidores mato-grossenses, devendo-se, em caráter excepcional, reduzir a visão mercadológica das margens de lucro, tratando-se de uma situação humanitária, de saúde humana. Não é hora de onerar ainda mais o consumidor”, frisou o presidente da CPI, Elizeu Nascimento.

Porém, maiores questionamentos por parte da CPI eram esperado na semana passada, quando era aguardada a oitiva com os diretores da Aneel, no entanto os diretores encaminharam um e-mail, no dia anterior, avisando que não iriam participar. A justificativa, de acordo com o comunicado, seriam compromissos assumidos anteriormente.

Quanto às reclamações de denúncias que pesam contra a empresa, a assessoria emitiu nota ao CO Popular onde pontua que a empresa trabalha a favor da ética e da transparência, pilares de atuação que são ainda mais relevantes em companhias que atuam com concessões públicas.

Diz ainda que a distribuição de energia elétrica segue rigorosamente legislação específica e as determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e que atende 1,5 milhão de cliente no Estado, além de ter investido mais de R\$ 4 bilhões nos últimos 7 anos no estado.

Confira a íntegra da nota

A Energisa Mato Grosso trabalha a favor da ética e da transparência, pilares de atuação que são ainda mais relevantes em companhias que atuam com concessões públicas. A distribuição de energia elétrica segue rigorosamente legislação específica e as determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão federal que regulamenta e fiscaliza o setor, para garantir que governos, estados empresas e clientes tenham seus direitos respeitados e cumpridos.

A empresa, que atende 1,5 milhão de cliente no Estado, informa que investiu mais de R\$ 4 bilhões nos últimos 7 anos no estado, em frentes como as construções de aproximadamente 1,2 mil quilômetros de linhas e 17 novas subestações, a ampliação e modernização de 60 subestações, mais de R\$ 400 milhões em incorporação de redes elétrica, entre outros. Todos os 141 municípios foram beneficiados com investimentos. Para este ano, estão previstos mais R\$ 575 milhões em recursos.

Em um ano marcado pelos impactos da pandemia de Covid-19, o maior desafio da empresa foi adotar medidas para a preservação da saúde dos colaboradores e clientes. Apesar dos desafios impostos durante a pandemia, a Energisa Mato Grosso conseguiu melhorar os indicadores de qualidade, que são acompanhados pelo regulador. O DEC (indicador que aponta quanto tempo em média um cliente fica sem energia em sua casa) teve uma redução de 8,58 horas em 2020 – uma redução de 27% em relação ao período anterior - e o FEC (que mede quantas vezes em média ocorre a interrupção de energia a cada cliente) teve uma redução de 2,44 vezes, o que representa uma melhora de 21%. Na prática, isso significa que, em média, as interrupções de energia aconteceram em menor quantidade e, quando aconteceram, duraram menos tempo. Conforme ranking divulgado pela ANEEL, a Energisa Mato Grosso está entre as cinco melhores empresas de distribuição com mais de 400 mil clientes quando observados os indicadores de qualidade.

COEGA
Poços Artesianos
Perfuração e Manutenção

Poços Artesianos

Artesianos

A melhor alternativa para abastecimento de água!

(65) 9.9995-5337 / 9.9988-8716
Whats: (65) 9.9807-1110

**Av. Doutor Aleixo Ramos da Conceição, 3.530,
Bairro 23 de Setembro, Várzea Grande.**